

## Editorial

Apresentamos aos leitores mais um número da *Revista Economia Ensaios*, composto por dez artigos de temas diversos ligados à área de Economia. Registramos nosso agradecimento aos autores e pareceristas que contribuíram para esse número da Revista.

O primeiro artigo, *As transformações no modelo de desenvolvimento econômico chinês: de Deng Xiaoping ao período atual*, é de autoria de Caroline Giusti Araújo, Caroline Miranda Brandão e Antônio Carlos Diegues. O objetivo é apresentar as transformações no modelo de desenvolvimento econômico chinês a partir de uma análise das mudanças estruturais do país. Inicia-se com o entendimento das facetas econômicas que embasaram as transformações políticas do período Deng Xiaoping, com destaque para a atuação do Estado nas políticas macroeconômicas e seu papel na sustentação do processo de inserção internacional diferenciada do país. Procura-se ainda discutir as transformações no desenvolvimento econômico chinês a partir dos anos 2000, em que houve uma mudança no núcleo do modelo, com inclusão da estratégia de inovação, estimulando o fortalecimento de elos mais nobres para a estrutura produtiva do país.

Com discussão voltada à história econômica brasileira, o segundo artigo, elaborado por Victor Leonardo Araujo, intitula-se *A macroeconomia do governo Médici (1969-1974): uma contribuição ao debate sobre as causas do “milagre” econômico*. O autor descreve a política macroeconômica do governo Médici (1969-1974), de cunho preponderantemente expansiva, de forma a contribuir para a literatura que analisa as causas do assim chamado “milagre” econômico brasileiro. O trabalho defende que a guinada heterodoxa – para a qual o governo Médici contribuiu dando continuidade e intensificando a política macro herdada de Costa e Silva, e aprimorando as instituições existentes – foi mais importante para explicar as elevadas taxas de crescimento do produto do que as reformas do governo Castello Branco.

Os três artigos seguintes também centram-se na discussão da economia brasileira no período recente.

André Abdala e Ricardo Ramallete Moreira são os autores do artigo denominado *Identificando a persistência e os determinantes dos desvios*

*inflacionários no Brasil*. O artigo identificou o componente de persistência e os determinantes dos desvios inflacionários no Brasil, entre janeiro de 2003 e dezembro de 2014. Realizaram-se estimações por GMM, e de *respostas generalizadas ao impulso* através de modelos *Vetoriais Autoregressivos Bayesianos (BVAR)*. Como resultados principais verificou-se que: i) as estimações por GMM indicaram elevado grau de inércia de tais desvios, apesar de uma atenuação nas estimações BVAR; ii) variação cambial e de preços de *commodities* não pode ser creditada como principal fonte dos desvios inflacionários; iii) a credibilidade desempenha papel importante nesses desvios.

O quarto artigo, *Impactos da dependência de insumos importados sobre a geração de emprego na indústria brasileira entre 1995 e 2008*, é de autoria de Valéria Silva Mortari. O trabalho analisa a variação do emprego industrial brasileiro que decorre da crescente inserção de insumos importados à produção. A autora valeu-se do método de análise insumo-produto, o qual permitiu identificar os setores que, pela troca de fornecedores internos por externos, apresentaram uma variação negativa de postos de trabalho. Observou-se que o período mais custoso em relação à variação de emprego foi o de 1995-1999, em que o efeito positivo da demanda final foi relativamente baixo para sobrepor-se aos efeitos de mudança tecnológica e da substituição de insumos nacionais.

Os autores Joana Darc Kampa Pelinski Honesko e Augusta Pelinski Raiher elaboraram o artigo intitulado *Convergência de renda e seus determinantes: uma ênfase na qualidade e na quantidade do capital humano dos municípios brasileiros*. O objetivo foi o de analisar o efeito do capital humano – tanto quantitativo como qualitativo – no processo de crescimento da renda per capita dos municípios brasileiros nos anos 2000, testando a hipótese de convergência de renda. Como resultados, verificou-se que aqueles municípios que detinham uma renda menor no período inicial tenderam a ter um ritmo de crescimento subsequente maior, relação que se apresentou mais intensa quando se usou a qualidade como medida do capital humano. Ao mesmo tempo, a dinâmica do crescimento econômico tendeu a ser mais intensa quanto maior o estoque qualitativo e quantitativo do capital humano.

Na sequência, apresentam-se dois artigos com estudos setoriais.

O artigo *Análise da conformação da trajetória tecnológica de máquinas e equipamentos agrícolas a partir da perspectiva teórica neo-schumpeteriana* é de autoria de William José Borges, Silvio Antonio Ferraz Cário e José Paulo de Souza. No trabalho, busca-se compreender como as empresas, pertencentes à indústria de máquinas e equipamentos agrícolas no Brasil, respondem aos estímulos que a dinâmica inovativa exerce na conformação da trajetória tecnológica. Como resultado, mostrou-se como as empresas apropriaram-se dos avanços tecnológicos existentes, geraram mecanismos de aprendizado, realizaram esforços de

capacitação inovativos e estratégias empresariais que contribuíssem para o desenvolvimento de máquinas e equipamentos agrícolas automotrizes.

Murilo Montanari de Matos é o autor do artigo denominado *Aquisição de pequenas empresas: um estudo sobre o setor biofarmacêutico*. O artigo se propõe a analisar, com base em dados de patentes, um conjunto de fusões e aquisições (F&A) entre grandes empresas farmacêuticas e pequenas empresas de biotecnologia, no período de 2005 a 2012. O autor mostra que as aquisições são uma importante fonte de novas tecnologias para as grandes empresas e, como conclusão, se observa que as aquisições geram um relevante *output* tecnológico às grandes empresas farmacêuticas, tornando as pequenas empresas fontes de novas tecnologias em etapas iniciais de desenvolvimento.

Os três últimos artigos tratam de temas diversos ligados à área de Economia.

Daniel Nogueira Silva e Andreia Andrade dos Santos são os autores do artigo *Do risco crescente à instabilidade financeira: uma conexão entre as abordagens de Kalecki e Minsky*. O artigo trata, em termos gerais, da recorrência das crises no sistema capitalista e da persistência do desemprego, a partir das contribuições de Minsky e Kalecki. O objetivo do artigo é avançar na construção de relações entre esses dois autores, analisando especialmente o "princípio do risco crescente" kaleckiano e as suas interconexões com a hipótese da instabilidade financeira de Minsky.

O artigo, *Família, escola e desempenho dos alunos*, foi elaborado por Mateus Mota dos Santos e Francisca Zilania Mariano. O trabalho busca avaliar a importância dos incentivos e da participação dos pais na educação dos filhos, além de verificar o efeito-escola entre as instituições públicas e privadas no estado do Ceará sobre o desempenho dos alunos. Por meio do método de pareamento por algoritmo CEM (*Coarsened Exact Matching*), desenvolvido por Iacus, King e Porro (2008), os resultados mostram que a efetividade do envolvimento parental na educação dos filhos entra em declínio na passagem do ensino fundamental para o ensino médio, sugerindo mudanças nas estratégias de incentivos e de relações entre pais e filhos na fase da adolescência. Em relação ao efeito entre os dois setores de ensino, observou-se que, na proficiência de português, o efeito-escola, em benefício das privadas, diminui em níveis mais elevados de educação, enquanto, em matemática, o maior impacto foi verificado no fundamental II.

Por fim, apresenta-se o artigo *Transmissão de risco entre os índices setoriais do Ibovespa: uma aplicação do teste de causalidade em variância*, de autoria de Helberte França Almeida, José Emanuel Camargo Neto, Adilson Giovanini e Kleverthon de Oliveira Saath. Tendo como referência principal que a atual globalização financeira permite uma forte ligação entre os mercados e uma alta velocidade de deslocamento do capital, o estudo buscou avaliar a transmissão de risco entre os índices setoriais do Ibovespa utilizando a abordagem de causalidade

em variância. Os resultados obtidos mostraram que a causalidade entre os ativos é, em geral, bidirecional, o que vai ao encontro da teoria. Além disso, em momentos de crise há maior volatilidade entre os ativos financeiros, proporcionando o aumento de transmissão de risco entre os mercados.

*Marisa dos Reis Azevedo Botelho*

Editora

*Bruno Benzaquen Perosa*

Editor Adjunto